



**ARS NORTE**

Administração Regional  
de Saúde do Norte, I.P.

## **Comissão de Farmácia e Terapêutica - ARSN**

**- Atividades no ano 2015**

**- Monitorização do consumo de medicamentos no  
ambulatório da ARS Norte no ano 2015**

## Atividades no ano 2015

As Comissões de Farmácia e Terapêutica (CFT) a funcionar no âmbito das ARS têm o seu regime jurídico estabelecido na Portaria n.º 34 /2012.

As CFT-ARS são constituídas por médicos e farmacêuticos, e integram um representante da Ordem dos Médicos e um representante da Ordem dos Farmacêuticos, sendo que este último não foi ainda indicado na CFT da ARSN. Reúne mensalmente desde Junho de 2014.

Dois representantes desta comissão, um médico e um farmacêutico integram a Comissão Nacional de Farmácia e Terapêutica.

Compete à referida comissão proceder ao acompanhamento regular da prescrição, dispensa e utilização de medicamentos, notificando os órgãos competentes dos ACES.

Em abril de 2015, (após disponibilização dos dados relativos ao ano de 2014), a CFT remeteu a todos os ACES informação sobre a monitorização das prescrições com recurso a justificação técnica.

Os resultados de cada agrupamento foram remetidos individualmente para conhecimento e análise das situações que pudessem indiciar deficiência na prescrição. Foi elaborada uma análise da prescrição, comparada, quando pertinente, com o período homólogo de 2013.

Remeteu-se ainda a todos os agrupamentos os mapas da monitorização dos prescritores com maior número de embalagens de antibióticos prescritos com recurso a alínea c) do regime de exceção, relativamente ao total de antibióticos prescritos, o que terá raro enquadramento ao abrigo da justificação técnica (continuidade de tratamento superior a 28 dias).

Reconhecida a importância da Farmacovigilância e o papel dos profissionais de saúde na notificação de suspeitas de reações adversas associadas a medicamentos, a Comissão de Farmácia e Terapêutica da ARS Norte, em articulação com a Unidade de Farmacovigilância do Norte, realizou durante o mês de setembro oito sessões de formação sobre o tema “Sensibilização em Farmacovigilância”, destinadas a Prestadores de Cuidados de Saúde – Notificadores.

Foi elaborado e divulgado a todos os profissionais médicos no âmbito dos CSP, via eletrónica e na página da ARS, um documento intitulado “Anemia ferropénica: sugestões terapêuticas”, concretamente no que respeita à adequação da terapêutica oral, de acordo com a concentração de ferro elementar por marca e substância ativa.

No âmbito das suas competências, a Comissão de Farmácia e Terapêutica da ARS Norte, procedeu à notificação dos órgãos dos ACES sobre os dados referentes à prescrição, dispensa e utilização dos medicamentos.

Entendeu ainda criar um canal de comunicação claro e conciso com todos os profissionais, de modo a permitir uma leitura rápida da informação que se entende relevante, através da elaboração e divulgação regular de Newsletter, para as quais se solicitou a mais ampla divulgação, encontrando-se as mesmas também disponíveis no Site da ARSN – Comissão de Farmácia e Terapêutica.

Disponibilizados os dados do ano de 2015, a Comissão de Farmácia e Terapêutica da ARSN apresenta uma análise dos Medicamentos prescritos e faturados em Ambulatório na ARS Norte.

Procedeu-se à sua recolha nos dias 18 e 28 de março, relativamente aos anos 2014 e 2015, com base na nova hierarquia de locais, uma vez que a informação recolhida em 2014, na antiga hierarquia, não era comparável.

## Monitorização do consumo de medicamentos no ambulatório da ARS Norte no ano 2015

A monitorização incidiu em quatro locais de prescrição: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Hospitais Públicos, Hospitais Privados e Outros locais privados, dado que os referidos locais representam cerca de 95% do volume da prescrição e da faturação na ARS Norte, dos quais mais de 60% são imputáveis aos CSP.

Peso Relativo no total ARSN	2014		2015	
	Nº embalagens	Custos SNS	Nº embalagens	Custos SNS
CSP	64,16%	62,41%	63,26%	60,96%
Outros	30,39%	32,75%	31,40%	34,36%

### 1 – Evolução do consumo e da despesa com medicamentos no ambulatório na ARSN

No ano 2015, foram dispensadas na ARSN 53.245.159 embalagens de medicamentos, o que representa um aumento de 3,43% relativamente a 2014 (51.481.192), com o conseqüente aumento dos encargos do SNS. Para esse crescimento contribuiu significativamente, 17,65%, a prescrição nos hospitais privados.

Tipo Local de Prescrição	Nº Embalagens Dispensadas	Medic fact. (PVP) €	Medic fact. (SNS) €	Nº Embalagens Dispensadas	Medic fact. (PVP)€	Medic fact. (SNS)€	Δ Nº emb.	Δ fact SNS
<b>Total</b>	<b>51 481 192</b>	<b>612 546 086,4</b>	<b>389 927 130,6</b>	<b>53 245 159</b>	<b>633 687 174,3</b>	<b>404 731 702,8</b>	<b>3,43%</b>	<b>3,80%</b>
CSP	33 032 200	380 833 449,9	243 359 768,5	33 684 615	385 413 354,2	246 741 792,3	1,98%	1,39%
Hospital Privado	1 827 222	21 186 338,1	11 358 171,3	2 149 802	25 025 101,8	13 439 987,1	17,65%	18,33%
Hospital Público	7 880 255	107 485 554,1	74 966 808,4	8 294 700	116 265 148,1	81 898 290,2	5,26%	9,25%
Outros locais   Privado	5 936 585	72 274 441,2	41 383 630,1	6 276 853	76 030 462,8	43 719 695,2	5,73%	5,64%

### 2- Análise dos perfis de prescrição por marca e por DCI

Em 2015 a quota de embalagens de medicamentos genéricos dispensadas em ambulatório na ARS Norte, atingiu os 42,65 %. Verificou-se um aumento de 0,57 % relativamente a 2014.

O encargo médio global do SNS por embalagem na ARS Norte é inferior ao nacional.

Ano 2015	Total ARSN	Nacional
Preço médio encargo (SNS) Genéricos	3,64 €	4,00 €
Preço médio encargo (SNS) Marca	10,31 €	10,19 €
Preço médio encargo (SNS) Global	7,60 €	7,63 €

Nos CSP, em 2015, verificou-se um aumento de 3,48% do número de embalagens de genéricos dispensados, com a consequente diminuição dos encargos do SNS, e do custo médio SNS/embalagem, face a 2014. O peso relativo dos medicamentos genéricos nos CSP é de 46,77%.

CSP	Nº Embalagens dispensadas		Δ %	Valor SNS €		Δ %	Preço médio SNS/emb. €	
	2014	2015		2014	2015		2014	2015
Genérico	15 224 644	15 753 913	3,48%	58 771 275,4	58 477 757,3	-0,50%	3,86	3,71
Marca	17 805 217	17 928 023	0,69%	184 564 565,8	188 236 845,2	1,99%	10,37	10,50
<b>Total</b>	<b>33 032 200</b>	<b>33 684 615</b>	<b>1,98%</b>	<b>243 359 768,5</b>	<b>246 741 792,3</b>	<b>1,39%</b>	<b>7,37</b>	<b>7,33</b>

Relativamente aos medicamentos de marca, o aumento de 0,69 % no número de embalagens dispensadas correspondeu a um aumento de cerca de 3,7 milhões de euros nos encargos do SNS.

Nos Hospitais Públicos, Hospitais Privados e Outros locais privados também se verificou um aumento do número de embalagens de medicamentos genéricos dispensadas, no entanto inferior ao verificado nos medicamentos de marca. O peso relativo dos medicamentos genéricos nestes locais situa-se nos de 35,44%, 32,06% e 34,88% respectivamente.

Hospital Público	Nº Embalagens dispensadas		Δ %	Valor SNS €		Δ %	Preço médio SNS/emb €	
	2014	2015		2014	2015		2014	2015
Genérico	2 792 763	2 910 836	4,23%	14 486 154,50	15 359 501,14	6,03%	5,19	5,28
Marca	5 079 680	5 374 797	5,81%	60 278 035,00	66 234 401,02	9,88%	11,87	12,32
<b>Total</b>	<b>7 880 255</b>	<b>8 294 700</b>	<b>5,26%</b>	<b>74 966 808,40</b>	<b>81 898 290,20</b>	<b>9,25%</b>	<b>9,51</b>	<b>9,87</b>

Hospital Privado	Nº Embalagens dispensadas		Δ %	Valor SNS €		Δ %	Preço médio SNS/emb €	
	2014	2015		2014	2015		2014	2015
Genérico	585 967	673 177	14,88%	2 136 404,00	2 443 999,1	14,40%	3,65	3,63
Marca	1 240 393	1 475 592	18,96%	9 214 244,30	10 986 757,3	19,24%	7,43	7,45
<b>Total</b>	<b>1 827 222</b>	<b>2 149 802</b>	<b>17,65%</b>	<b>11 358 171,30</b>	<b>13 439 987,1</b>	<b>18,33%</b>	<b>6,22</b>	<b>6,25</b>

Outros locais   Privado	Nº Embalagens dispensadas		Δ %	Valor SNS €		Δ %	Preço médio SNS/emb €	
	2014	2015		2014	2015		2014	2015
Genérico	2 070.651	2 186 725	5,61%	8 382 326,80	8 744 937,59	4,33%	4,05	4,00
Marca	3 864 037	4 088 276	5,80%	32 980 866,20	34 954 815,02	5,99%	8,54	8,55
<b>Total</b>	<b>5 936 585</b>	<b>6 276 853</b>	<b>5,73%</b>	<b>41 383 630,10</b>	<b>43 719 695,20</b>	<b>5,64%</b>	<b>6,97</b>	<b>6,97</b>

O aumento dos encargos em euros para o SNS foi mais evidente nos hospitais privados e o aumento do preço médio SNS/embalagem verificou-se nos hospitais públicos.

### 3- Evolução do preço médio PVP por embalagem na ARS Norte

Relativamente ao preço médio em PVP/ embalagem, verifica-se uma descida nos CSP e outros locais privados para 11,44 € e 12,11€ respetivamente. Constata-se um aumento de 2,76% nos hospitais públicos.

Preço Médio (PVP) €	2014	2015	Δ
<b>Total</b>	11,90	11,90	0,00%
CSP	11,53	11,44	-0,76%
Hospital Privado	11,60	11,64	0,40%
Hospital Público	13,64	14,02	2,76%
Outros locais   Privado	12,17	12,11	-0,51%

### 4 – Evolução da prescrição com recurso a justificação técnica a),b) e c)

Tipo Local de Prescrição	Ano 2014						Ano 2015					
	Nº emb total disp	Nº emb c/ just	% emb disp c/ just	Nº emb c/ just tec a)	Nº emb c/ just tec b)	Nº emb c/ just tec c)	Nº emb total disp	Nº emb c/ just	% emb disp c/ just	Nº emb c/ just tec a)	Nº emb c/ just tec b)	Nº emb c/ just tec c)
CSP   Sector Público	33 032 200	3 132 110	9,48%	37 040	36 967	3 058 103	33 684 615	1 397 026	4,15%	17 538	12 057	1 367 431
Hospitais Privados	1 827 222	233 034	12,75%	4 690	24 600	203 744	2 149 802	250 742	11,66%	5 729	23 375	221 638
Hospitais Públicos	7 880 255	490 321	6,22%	21 774	19 703	448 844	8 294 700	393 957	4,75%	18 710	14 514	360 733
Outros locais   Privado	5 936 585	1 033 352	17,41%	9 165	48 183	976 004	6 276 853	983 207	15,67%	10 251	42 554	930 402

Verifica-se diminuição nas prescrições com recurso a justificação técnica, mais significativa no que se refere à alínea c). As prescrições com recurso às alíneas a) e b) são residuais.

### 5 - Análise por DCI e grupo farmacoterapêutico (GFT)

Foi analisado o TOP 10 + da distribuição em volume (número de embalagens dispensadas) e faturado no mercado dos medicamentos em ambulatório, por DCI e GFT no ano 2015, e variação relativamente a 2014.

Cerca de 84% da despesa SNS com medicamentos faturados na ARS Norte em 2015 está centrada em seis grupos farmacoterapêuticos, sendo o grupo das hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas responsável por 23,67 % da referida despesa.

Na análise da despesa por DCI, verifica-se a primeira e segunda posição são ocupadas pelas associações de DCI's metformina+vidagliptina e metformina+sitagliptina respetivamente. No conjunto das DCI face a 2014, é de salientar o acréscimo de budesonido+formeterol e insulina glargina, bem como o decréscimo da pregabalina.



**Distribuição do nº embalagens por DCI (TOP 10) e GFT (TOP 6) - ARSN**

TOP 10 DCI- nº emb dispensadas				TOP 6 GFT nº emb dispensadas				
DCI	2014	2015	Δ%	GFT	2014	Peso relativo de cada GFT	2015	Peso relativo de cada GFT
Sinvastatina	1 415 673	1 402 764	-0,91%	Aparelho cardiovascular	14 251 815	27,68%	14 446 532	27,13%
Paracetamol	1 144 604	1.230 670	7,52%	Sistema nervoso central	13 247 172	25,73%	13 732 309	25,79%
Metformina	1 127 890	1 193 113	5,78%	Hormonas e tratamento das doenças endócrinas	5 253 423	10,20%	5 508 147	10,34%
Ácido acetilsalicílico	992 709	977 893	-1,49%	Aparelho locomotor	3 861 042	7,50%	3 761 412	7,06%
Atorvastatina	785 003	977 304	24,50%	Medicamentos anti-infecciosos	3 060 658	5,95%	3 178 331	5,97%
Alprazolam	873 441	878 535	0,58%	Aparelho digestivo	2 935 016	5,70%	2 999 559	5,63%
Omeprazol	804 849	844 309	4,90%					
Amoxicilina + Ácido clavulânico	785 745	826 627	5,20%					
Lorazepam	850 268	805 403	-5,28%					
Pantoprazol	633 694	705 950	11,40%					
<b>TOTAL Top 10</b>	<b>9 413 876</b>	<b>9 842 568</b>		<b>Total ARSN</b>	<b>51.481 192</b>	<b>82,77%</b>	<b>53.245 159</b>	<b>81,93%</b>

**Distribuição do encargo SNS por DCI (TOP 10) e GFT (TOP 6) - ARSN**

TOP 10 DCI- custos €				TOP 6 GFT- custos €				
DCI	2014	2015	Δ%	GFT	2014	Peso relativo de cada GFT	2015	Peso relativo de cada GFT
Metformina + Vildagliptina	20 451 377,7	20347928,5	-0,51%	Hormonas e tratamento das doenças endócrinas	88 768 553,7	22,77%	95 798 525,3	23,67%
Metformina + Sitagliptina	16 136 103,6	16778758,9	3,98%	Aparelho cardiovascular	94 617 336,2	24,27%	89 12 8878,0	22,02%
Fluticasona + Salmeterol	9 191 163,6	8906405,9	-3,10%	Sistema nervoso central	80 402 679,1	20,62%	81 003 056,7	20,01%
Insulina glargina	7 283 558,5	8087866,0	11,04%	Aparelho respiratório	29 708 116,8	7,62%	30 972 245,9	7,65%
Rosuvastatina	7 814 921,9	7612652,2	-2,59%	Sangue	18 413 203,3	4,72%	23 822 288,9	5,89%
Sitagliptina	6 808 336,8	6404620,3	-5,93%	Aparelho locomotor	2 134 2861,0	5,47%	19 595 604,5	4,84%
Quetiapina	5 895 223,1	5901595,0	0,11%					
Olmesartan medoxomilo + Hidroclorotiazida	5 803 279,5	5870833,5	1,16%					
Pregabalina	8 307 558,2	5 312 830,0	-36,05%					
Budesonida + Formoterol	4 665 168,6	5 258 594,4	12,72%					
<b>TOTAL Top 10</b>	<b>92 356 691,4</b>	<b>90 482 084,6</b>		<b>Total ARSN</b>	<b>389 927 130,6</b>	<b>85,47%</b>	<b>404 731 702,8</b>	<b>84,09%</b>

Foi ainda efetuada a mesma análise, desagregada nos quatro contextos de prescrição.

Cerca de 88% da despesa SNS com medicamentos faturados nos **CSP** em 2015 está centrada em seis grupos farmacoterapêuticos, sendo o grupo cardiovascular e hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas, responsáveis individualmente por cerca de 28% da referida despesa.

Na análise da despesa por DCI, verificamos que as DCI presentes são praticamente sobreponíveis com as 10+ identificadas para o total da ARS Norte. De registar o aumento da insulina glargina (12,75%) e do dabigatran etexilato (19,32%).

#### Distribuição do nº embalagens por DCI (TOP 10) e GFT (TOP 6) - CSP

TOP 10 DCI- nº emb dispensadas				TOP 6 GFT nº emb dispensadas				
CSP	2014	2015	Δ%	GFT	2014	Peso relativo de cada GFT	2015	Peso relativo de cada GFT
Sinvastatina	1 207 100	1 198 912	-0,68%	Aparelho cardiovascular	11 419 356	34,57%	11 527 986	34,22%
Metformina	951 640	1 001 375	5,23%	Sistema nervoso central	7 365 152	22,30%	7 487 741	22,23%
Atorvastatina	631 455	786 131	24,50%	Hormonas e tratamento das doenças endócrinas	3 744 860	11,34%	3 862 180	11,47%
Ácido acetilsalicílico	794 148	778 574	-1,96%	Aparelho locomotor	2 310 199	6,99%	2 209 905	6,56%
Paracetamol	564 155	603 067	6,90%	Aparelho digestivo	1 866 035	5,65%	1 907 026	5,66%
Omeprazol	573 503	597 846	4,24%	Sangue	1 842 440	5,58%	1 850 735	5,49%
Alprazolam	592 073	589 738	-0,39%					
Gliclazida	567 393	558 945	-1,49%					
Bisoprolol	504 750	525 564	4,12%					
Indapamida	533 310	520 529	-2,40%					
<b>TOTAL Top 10</b>	<b>6 919 527</b>	<b>7 160 681</b>		<b>Total CSP</b>	<b>33 032 200</b>	<b>85,63%</b>	<b>33 684 615</b>	<b>86,42%</b>

#### Distribuição do encargo SNS por DCI (TOP 10) e GFT (TOP 6) - CSP

TOP 10 DCI- custos €				TOP 6 GFT- custos €				
CSP	2014	2015	Δ%	GFT	2014	Peso relativo de cada GFT	2015	Peso relativo de cada GFT
Metformina + Vildagliptina	17 295 526	17 152 399	-0,83%	Aparelho cardiovascular	76 257 856,9	31,34%	71 262 775,5	28,88%
Metformina + Sitagliptina	13 136 377	13 679 245	4,13%	Hormonas e tratamento das doenças endócrinas	63 957 956,7	26,28%	67 335 652,5	27,29%
Fluticasona + Salmeterol	6 145 888	5 930 314	-3,51%	Sistema nervoso central	35 370 748,9	14,53%	34 171 087,1	13,85%
Rosuvastatina	5 470 022	5 258 823	-3,86%	Aparelho respiratório	18 534 980,7	7,62%	18 933 601,4	7,67%
Sitagliptina	5 486 469	5 116 913	-6,74%	Aparelho locomotor	14 186 709,8	5,83%	12 730 888,3	5,16%
Olmesartan medoxomilo + Hidroclorotiazida	5 062 266	5 097 467	0,70%	Sangue	9 562 310,6	3,93%	12 663 741,7	5,13%
Insulina glargina	4 177 774	4 710 603	12,75%					
Amlodipina + Olmesartan medoxomilo	3 814 841	3 904 483	2,35%					
Amlodipina + Valsartan	4 369 103	3 637 059	-16,76%					
Dabigatran etexilato	2 779 674	3 316 782	19,32%					



<b>TOTAL Top 10</b>	67 737 940	67 804 089	Total CSP	243 359 768,5	89,83%	246 741 792,3	87,99%
---------------------	------------	------------	-----------	---------------	--------	---------------	--------

Cerca de 80% da despesa SNS com medicamentos faturados nos **Hospitais Públicos** em 2015 está centrada em seis grupos farmacoterapêuticos, sendo o grupo sistema nervoso central e hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas, responsáveis individualmente por cerca de 34 % e 18% da referida despesa.

A análise dos encargos do SNS por DCI 10+ mostra que o medicamento mais representativo é a enoxaparina sódica. Destacam-se pelo crescimento face a 2014 a paliperidona (95,44%) e o tapentadol (111,25%).

#### Distribuição do nº embalagens por DCI (TOP 10) e GFT (TOP 6) - Hospitais Públicos

TOP 10 DCI- nº emb				TOP 6 GFT nº emb dispensadas				
HOSPITAIS PUBLICOS	2014	2015	Δ%	GFT	2014	Peso relativo da cada GFT	2015	Peso relativo da cada GFT
Paracetamol	286 548	284.725	0,64%	Sistema nervoso central	2 676 376	33,96%	2 834 707	34,17%
Amoxicilina + Ácido clavulânico	199 142	190.517	-4,33%	Aparelho cardiovascular	1 004 981	12,75%	1 062 715	12,81%
Enoxaparina sódica	152 123	161 851	6,39%	Medicamentos anti-infecciosos	741 385	9,41%	717 213	8,65%
Lorazepam	125 406	123 221	-1,74%	Hormonas e tratamento das doenças endócrinas	632 136	8,02%	686 865	8,28%
Ibuprofeno	145 588	116 895	-19,71%	Aparelho locomotor	599 061	7,60%	576 392	6,95%
Furosemida	109 820	116 527	6,11%	Sangue	523 041	6,64%	545 689	6,58%
Tramadol + Paracetamol	107 647	111 801	3,86%					
Pantoprazol	88 332	102 581	16,13%					
Levotiroxina sódica	95 132	102 144	7,37%					
Omeprazol	87 762	99 687	13,59%					
<b>TOTAL Top 10</b>	<b>1 397 500</b>	<b>1 409 949</b>		<b>Total HOSPITAIS PUBLICOS</b>	<b>8.294.700</b>	<b>78,39%</b>	<b>7.880.255</b>	<b>77,44%</b>

#### Distribuição do encargo SNS por DCI (TOP 10) e GFT (TOP 6) - Hospitais Públicos

TOP 10 DCI- custos €				TOP 6 GFT Custos				
HOSPITAIS PUBLICOS	2014	2015	Δ%	GFT	2014	Peso relativo da cada GFT	2015	Peso relativo da cada GFT
Enoxaparina sódica	2 890 962,2	3 098 331,3	7,17%	Sistema nervoso central	26 503 234,0	35,35%	2 8113 770,4	34,33%
Insulina glargina	2 347 298,1	2 506 214,9	6,77%	Hormonas e tratamento das doenças endócrinas	12 748 593,0	17,01%	14 489 219,2	17,69%
Paliperidona	1 247 484,9	2 438 059,6	95,44%	Sangue	5 348 707,4	7,13%	6 540 313,5	7,99%
Messalazina	2 248 731,1	2 436 567,2	8,35%	Aparelho respiratório	6 021 252,3	8,03%	6 415 691,3	7,83%
Quetiapina	2 444 642,6	2 374 176,4	-2,88%	Aparelho cardiovascular	6 177 578,3	8,24%	6 199 832,1	7,57%
Fluticasona + Salmeterol	1 583 259,4	1 492 049,4	-5,76%	Aparelho digestivo	3 893 345,4	5,19%	41 39 482,2	5,05%
Risperidona	1 746 429,4	1 453 581,8	-16,77%					
Pregabalina	2 014 467,1	1 340 118,1	-33,48%					
Metformina + Sitagliptina	1 125 361,4	1 168 042,5	3,79%					
Tapentadol	533 868,3	1 149 156,8	111,25%					

<b>TOTAL Top 10</b>	<b>18 182 504,4</b>	<b>19 456 298,0</b>	<b>Total HOSPITAIS PUBLICOS</b>	<b>74 966 808,4</b>	<b>80,96%</b>	<b>81 898 290,2</b>	<b>80,46%</b>
---------------------	---------------------	---------------------	---------------------------------	---------------------	---------------	---------------------	---------------

Cerca de 80% da despesa SNS com medicamentos faturados nos **Hospitais Privados** em 2015 está centrada em seis grupos farmacoterapêuticos, sendo o grupo sistema nervoso central e hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas, responsáveis individualmente por cerca de 19% e 17% da referida despesa.

Verifica-se que o medicamento mais prescrito é o paracetamol, mas três antibióticos encontram-se no top 7, sendo o mais representativo em termos de custos a associação amoxicilina+ ácido clavulânico. As DCI que apresentam maior crescimento são o ribaroxabano (188,19%) e a enoxaparina sódica (35,71%)

#### Distribuição do nº embalagens por DCI (TOP 10) e GFT (TOP 6) - Hospitais Privados

TOP 10 DCI- nº emb				TOP 6 GFT nº emb dispensadas				
HOSPITAIS PRIVADOS	2014	2015	Δ%	GFT	2014	Peso relativo da cada GFT	2015	Peso relativo da cada GFT
Paracetamol	65 671	84 809	29,14%	Sistema nervoso central	455 105	24,91%	539 713	25,11%
Amoxicilina + Ácido clavulânico	59 730	71 892	20,36%	Medicamentos anti-infecciosos	245 165	13,42%	292 376	13,60%
Ibuprofeno	47 334	46 536	-1,69%	Aparelho cardiovascular	254 975	13,95%	285 205	13,27%
Azitromicina	27 419	39 312	43,38%	Aparelho locomotor	184 252	10,08%	207 913	9,67%
Alprazolam	28 391	30 956	9,03%	Hormonas e tratamento das doenças endócrinas	160 168	8,77%	192 018	8,93%
Levotiroxina sódica	24 260	28 195	16,22%	Aparelho Digestivo	111 255	6,09%	122 369	5,69%
Amoxicilina	21 574	27 364	26,84%					
Omeprazol	24 847	27 147	9,26%					
Montelucaste	20 664	26 038	26,01%					
Esomeprazol	21 404	25 856	20,80%					
<b>TOTAL Top 10</b>	<b>341 294</b>	<b>408 105</b>		<b>Total HOSPITAIS Privados</b>	<b>1 827 222</b>	<b>77,22%</b>	<b>2 149 802</b>	<b>76,27%</b>

#### Distribuição do encargo SNS por DCI (TOP 10) e GFT (TOP 6) - Hospitais Privados

TOP 10 DCI- custos €				TOP 6 GFT Custos				
HOSPITAIS PRIVADOS	2014	2015	Δ%	GFT	2014	Peso relativo da cada GFT	2015	Peso relativo da cada GFT
Amoxicilina + Ácido clavulânico	367 205,5	407 754,9	11,04%	Sistema nervoso central	2 326 906,2	20,49%	2 574 502,9	19,16%
Metformina + Sitagliptina	297 523,6	328 680,3	10,47%	Hormonas e tratamento das doenças endócrinas	1 756 640,8	15,47%	2 232 134,2	16,61%
Budesonida + Formoterol	251 945,0	323 616,24	28,45%	Aparelho cardiovascular	1 665 439,6	14,66%	1 767 500,7	13,15%
Metformina + Vildagliptina	278 550,4	299 248,21	7,43%	Medicamentos anti-infecciosos	1 285 885,0	11,32%	1 477 298,6	10,99%
Fluticasona + Salmeterol	275 777,2	295 401,37	7,12%	Aparelho respiratório	1 059 952,6	9,33%	1 284 954,5	9,56%
Rivaroxabano	92 262,7	265 889,85	188,19%	Sangue	638 505,0	5,62%	969 806,5	7,22%
Rosuvastatina	232 687,5	265 546,73	14,12%					
Enoxaparina sódica	190 395,4	258 391,67	35,71%					

Messalazina	199 153,9	216 632,44	8,78%					
Dabigatran eetilato	200 711,1	209 355,35	4,31%					
<b>TOTAL Top 10</b>	<b>2 386 212,3</b>	<b>2 870 517,0</b>		<b>Total HOSPITAIS Privados</b>	<b>11 358 171,3</b>	<b>76,89%</b>	<b>13 439 987,1</b>	<b>76,68%</b>

Cerca de 81% da despesa SNS com medicamentos faturados nos **Outros Locais Privados** em 2015 está centrada em seis grupos farmacoterapêuticos, sendo o grupo sistema nervoso central e hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas, responsáveis individualmente por cerca de 25 % e 20% da referida despesa.

A primeira e segunda posição em encargos são ocupadas pelas associações de DCI's metformina+vidagliptina e metformina+sitagliptina respetivamente, à semelhança do verificado na ARS Norte. As DCI que apresentam maior crescimento são o liraglutido ( 91,51%) e a paliperidona(45,20%).

#### Distribuição do nº embalagens por DCI (TOP 10) e GFT (TOP 6) - Outros Locais Privados

TOP 10 DCI- nº emb				TOP 6 GFT nº emb dispensadas				
Outros Locais Privados	2014	2015	Δ%	GFT	2014	Peso relativo da cada GFT	2015	Peso relativo da cada GFT
Amoxicilina + Ácido clavulânico	185 246	209 018	12,83%	Sistema nervoso central	1.812.849	30,54%	1 904 210	30,34%
Paracetamol	135 927	156 886	15,42%	Aparelho cardiovascular	1.062.675	17,90%	1 077 177	17,16%
Ibuprofeno	138 237	141 945	2,68%	Medicamentos anti-infecciosos	642.004	10,81%	704 385	11,22%
Alprazolam	122.217	124 006	1,46%	Hormonas e tratamento das doenças endócrinas	519 784	8,76%	566 112	9,02%
Lorazepam	107 637	104 815	-2,62%	Aparelho locomotor	516 288	8,70%	529 490	8,44%
Azitromicina	72 495	87.699	20,97%	Aparelho digestivo	306 672	5,17%	309 770	4,94%
Omeprazol	72 789	74.058	1,74%					
Metformina	68 021	73.878	8,61%					
Sinvastatina	74 156	72.268	-2,55%					
Venlafaxina	65 956	70.281	6,59%					
<b>TOTAL Top 10</b>	<b>1 042 681</b>	<b>1 114 854</b>		<b>Total Outros locais Privados</b>	<b>5 936 585</b>	<b>81,87%</b>	<b>6 276 853</b>	<b>81,11%</b>

#### Distribuição do encargo SNS por DCI (TOP 10) e GFT (TOP 6) - Outros Locais Privados

TOP 10 DCI- custos €				TOP 6 GFT Custos				
Outros Locais Privados	2014	2015	Δ%	GFT	2014	Peso relativo da cada GFT	2015	Peso relativo da cada GFT
Metformina + Vildagliptina	1 226 126,0	1 239 349,0	1,08%	Sistema nervoso central	11 288 990,5	27,28%	11 188 219,4	25,59%
Metformina + Sitagliptina	1 099 397,3	1 119 701,0	1,85%	Hormonas e tratamento das doenças endócrinas	7 577 867,3	18,31%	8 826 563,7	20,19%
Liraglutido	578 739,3	1 108 319,8	91,51%	Aparelho cardiovascular	7 250 188,4	17,52%	6 907 408,8	15,80%
Quetiapina	989 412,3	984 416,0	-0,50%	Medicamentos anti-infecciosos	3 114 578,6	7,53%	3 244 826,7	7,42%
Amoxicilina + Ácido clavulânico	957.660,8	956.179,5	-0,15%	Aparelho respiratório	2 885 131,4	6,97%	3 061 483,1	7,00%
Rosuvastatina	909 995,6	906 688,9	-0,36%	Sangue	1 983 660,3	4,79%	2 555 201,1	5,84%
Fluticasona + Salmeterol	812 389,3	815 670,1	0,40%					

Paliperidona	506 603,4	735 568,4	45,20%		
Dabigatranato etexilato	721 607,7	699 412,8	-3,08%		
Budesonida + Formoterol	521 511,4	600 790,3	15,20%		
<b>TOTAL Top 10</b>	<b>8 323 443,1</b>	<b>9 166 095,7</b>		<b>Total Outros locais Privados</b>	<b>41 383 630,1 82,40% 43 719 695,2 81,85%</b>

## Conclusões

- De janeiro a dezembro de 2015 a dispensa e a despesa do SNS com medicamentos em meio ambulatorio na ARSN aumentaram 3,43% e 3,80% respetivamente, face ao ano 2014. Para esse crescimento contribuiu significativamente (17,65%) a prescrição nos hospitais privados.
- Os GFT com maior peso na despesa da ARSN são o das hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas (23,67%), aparelho cardiovascular (22,02%) e sistema nervoso central (20,01%).
- Na análise da despesa por DCI, verifica-se que a primeira e segunda posição são ocupadas pelas associações de DCI's metformina+vidagliptina e metformina+sitagliptina respetivamente. No conjunto das DCI, é de salientar o acréscimo de budesonido+formeterol e insulina glargina.
- Não se verificou alteração do custo médio em PVP, em relação a 2014, verificando-se no entanto um aumento de 2,76% nos hospitais públicos.
- Em 2015 a quota de embalagens de medicamentos genéricos dispensadas em ambulatorio na ARS Norte, atingiu os 42,65 %. Verificou-se um aumento de 0,57 % relativamente a 2014.
- Verifica-se uma diferença marcada entre a percentagem de utilização de genéricos verificada nos CSP (46,77%) e a verificada nos Hospitais Públicos (35,44%), Hospitais Privados (32,06%) e Outros locais privados (34,88%).
- A aplicação das regras de exceção para a prescrição por DCI continua em decréscimo.

A Comissão de Farmácia e Terapêutica da ARS Norte, através dos seus membros que integram a Comissão Nacional de Farmácia e Terapêutica, participará ativamente no processo de partilha de experiencias e definição das metodologias, que no âmbito do plano estratégico da reforma do SNS na área dos cuidados de saúde primários, contribuirá para a qualificação da prescrição.